

Literatura

07. Leia a passagem abaixo, extraída do conto “Meia culpa, meia própria culpa”, da obra **O fio das missangas**, de Mia Couto:

Pois lhe confesso: aqui, penumbreada nesta prisão, não sofro tanto quanto sofria antes. É que aqui, sabe, acabo saindo mais que lá em minha casa natal. Vou onde? Saio pelo pé de meu pensamento. Por via de lembrança eu retorno ao Cine Olympia, em minha cidade de outro tempo.

(COUTO, Mia. **O fio das missangas**: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 40-41.)

De acordo com a confissão da personagem, como ela consegue sair da prisão?
